



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



SBPC/ABC-073/Dir.
27 de maio de 2011

Excelentíssima Senhora
Presidente da República DILMA VANA ROUSSEF
Brasília, DF.

Senhora Presidente,

Como representantes da comunidade científica nacional, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciências (ABC) vêm manifestar sua apreensão com a constatação de que a Ciência, a Tecnologia e a Inovação (C,T&I) não constam entre os megadesafios da proposta do Plano Plurianual (PPA) do quadriênio 2012-2015, elaborada pelo Ministério do Planejamento. Durante o Fórum Interconselhos do PPA, realizado nos dias 24 e 25 deste mês, em Brasília, com o objetivo de consultar a Sociedade sobre o Plano, verificamos que C,T&I figura apenas como um entre cerca de 60 programas temáticos que deverão ser executados para o alcance das metas do Governo Federal nos próximos quatro anos.

A SBPC e a ABC têm o dever de lembrar a Vossa Excelência que, ao não dar prioridade para C,T&I no PPA, o Ministério do Planejamento está desconsiderando uma política de Estado, que foi construída com muito esforço e dedicação durante os mandatos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e representou um consenso entre Governo, Comunidade Científica e Sociedade Civil.

Tal política de Estado nos estimulou a propor uma agenda em C,T&I, que foi entregue a Vossa Excelência durante sua campanha como candidata à Presidência da República. Dividida em cinco grandes temas, essa agenda faz um balanço da situação de C,T&I no País e propõe ações e metas que a comunidade científica e tecnológica considera fundamental para a soberania nacional: um forte avanço da ciência nacional e a implantação de um parque tecnológico com ações inovadoras voltadas para a agregação de valores de nossos produtos para consumo interno e para exportação.

Lembramos que nosso sistema de ciência e tecnologia viveu uma expansão sem precedentes, hoje reconhecida internacionalmente. A produção científica brasileira tem

aumentado substancialmente de forma quantitativa e qualitativa, o que pode ser constatado pelos periódicos nos quais são publicados os resultados de nossa pesquisa, e o impacto desses na ciência mundial. O Brasil ocupa hoje a 13ª posição mundial no *ranking* de publicações. Contamos também com um sistema robusto de pós-graduação. São cerca de 230 mil pesquisadores em atividade, número 82% maior do que os 126 mil que trabalhavam no país ano 2000.

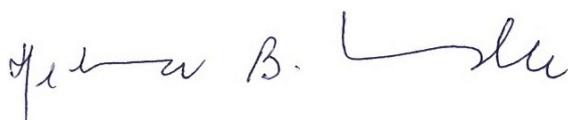
Esse contingente de cientistas está apto a contribuir para o desenvolvimento do País, fornecendo as bases para uma política industrial baseada na inovação. No entanto, com a política de C,T&I vislumbrada na atual versão do PPA, fica evidente que o salto de qualidade e competitividade ficará altamente comprometido.

Ciência, tecnologia e inovação são prioridades para qualquer país que queira competir globalmente. Nossos parceiros do grupo dos BRICS, particularmente China e Índia, investem cada vez mais nesta área. Nos Estados Unidos, para superar a crise financeira, a Presidência da República aumentou os recursos destinados a C,T&I por considerá-los estratégicos na era da economia do conhecimento.

De acordo com o especificado no manual “Plano Mais Brasil”, distribuído durante o Fórum, “é papel do Plano, além de declarar as escolhas do governo e da sociedade, indicar os meios para implementação das políticas públicas, bem como orientar taticamente a ação do Estado para consecução dos objetivos pretendidos”. Nesse contexto, recorreremos à Vossa Excelência na expectativa de reverter o quadro apresentado na proposta do PPA, reconhecendo C,T&I como um dos megadesafios da nação brasileira.

A SBPC e a ABC se colocam à disposição do Governo para juntos fazermos um Brasil mais justo, igualitário e participativo e economicamente mais soberano.

Muito Cordialmente,



HELENA BONCIANI NADER
Presidente da SBPC



JACOB PALIS
Presidente da ABC